

DISCUSSÕES E DEFINIÇÕES  
DA REUNIÃO DA CÂMARA  
SETORIAL **DA CADEIA  
PRODUTIVA DE CACAU E  
SISTEMAS AGROFLORESTAIS**

**28 DE SETEMBRO DE 2023**

Foi realizada reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais, para discutir temas fitossanitários importantes: a Monilíase e o Vírus Mosaico do cacau. Confira os principais pontos debatidos:



# Monilíase do Cacao

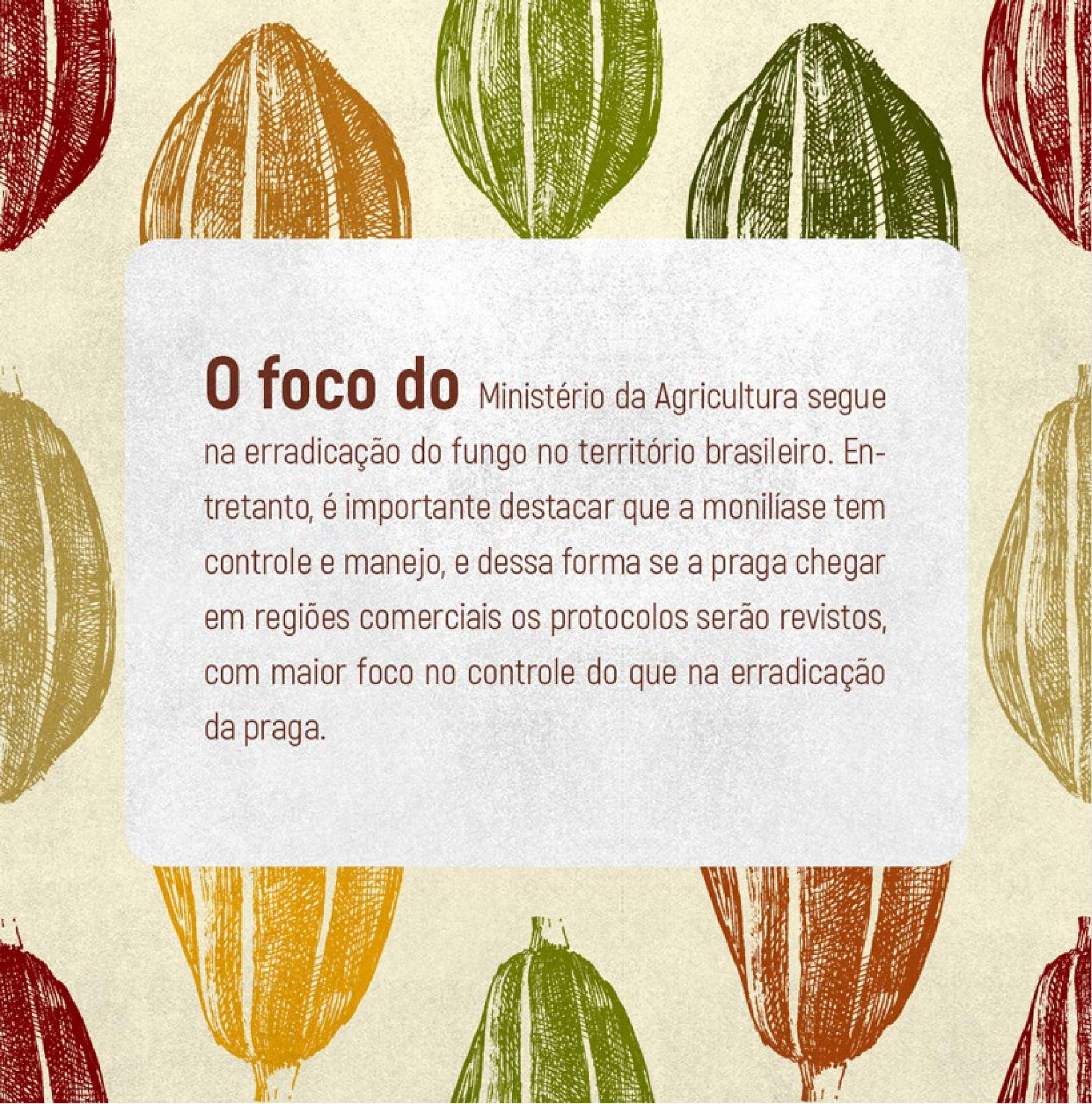
A Coordenadora-Geral de Proteção de Plantas do Ministério da Agricultura, Graciane Castro, expôs atualizações sobre a disseminação da Monilíase do Cacaueiro no Brasil. A praga ainda está concentrada na região norte do País em áreas não comerciais (Acre e Amazonas), sem alterações relevantes desde julho deste ano.



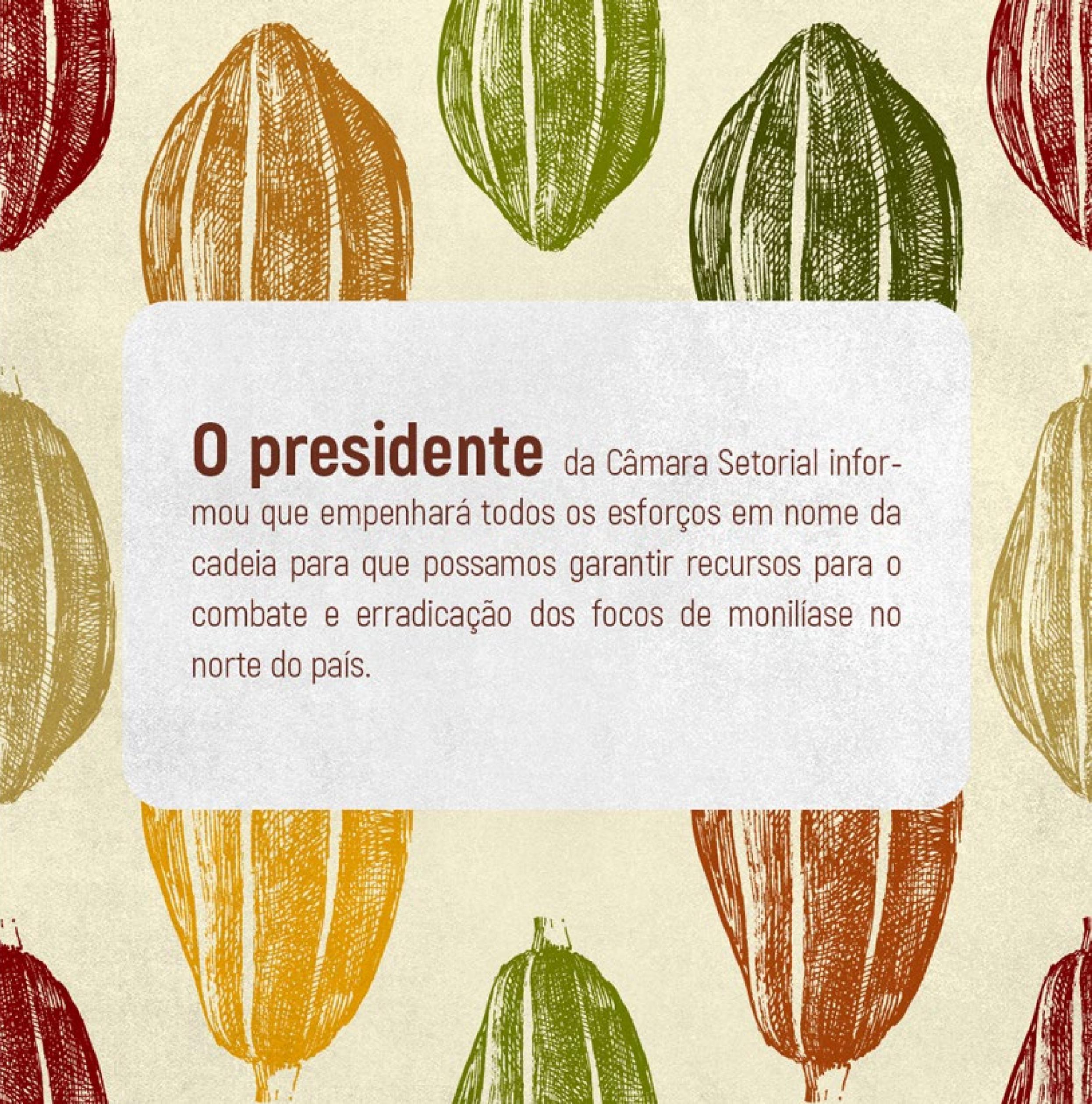
**Nos últimos meses,** foram realizadas auditorias no Plano de Prevenção da Monilíase, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria na regulamentação e gestão de emergências. As maiores dificuldades de controle dos focos da praga têm sido na região da Tríplice Fronteira, entre Brasil, Colômbia e Peru.



**Com a aprovação** da Medida Provisória 1.186/2023, que dispõe sobre as medidas para o enfrentamento de emergências fitossanitárias ou zoossanitárias, foram permitidas as contratações de empresas terceirizadas, assim como o custeio do deslocamento de servidores estaduais e municipais nas ações de combate à praga. É necessário, no entanto, o esforço de toda a cadeia para garantir recursos para o combate à monilíase.



**O foco do** Ministério da Agricultura segue na erradicação do fungo no território brasileiro. Entretanto, é importante destacar que a monilíase tem controle e manejo, e dessa forma se a praga chegar em regiões comerciais os protocolos serão revistos, com maior foco no controle do que na erradicação da praga.



**O presidente** da Câmara Setorial informou que empenhará todos os esforços em nome da cadeia para que possamos garantir recursos para o combate e erradicação dos focos de monilíase no norte do país.

# Vírus Mosaico do Cacau

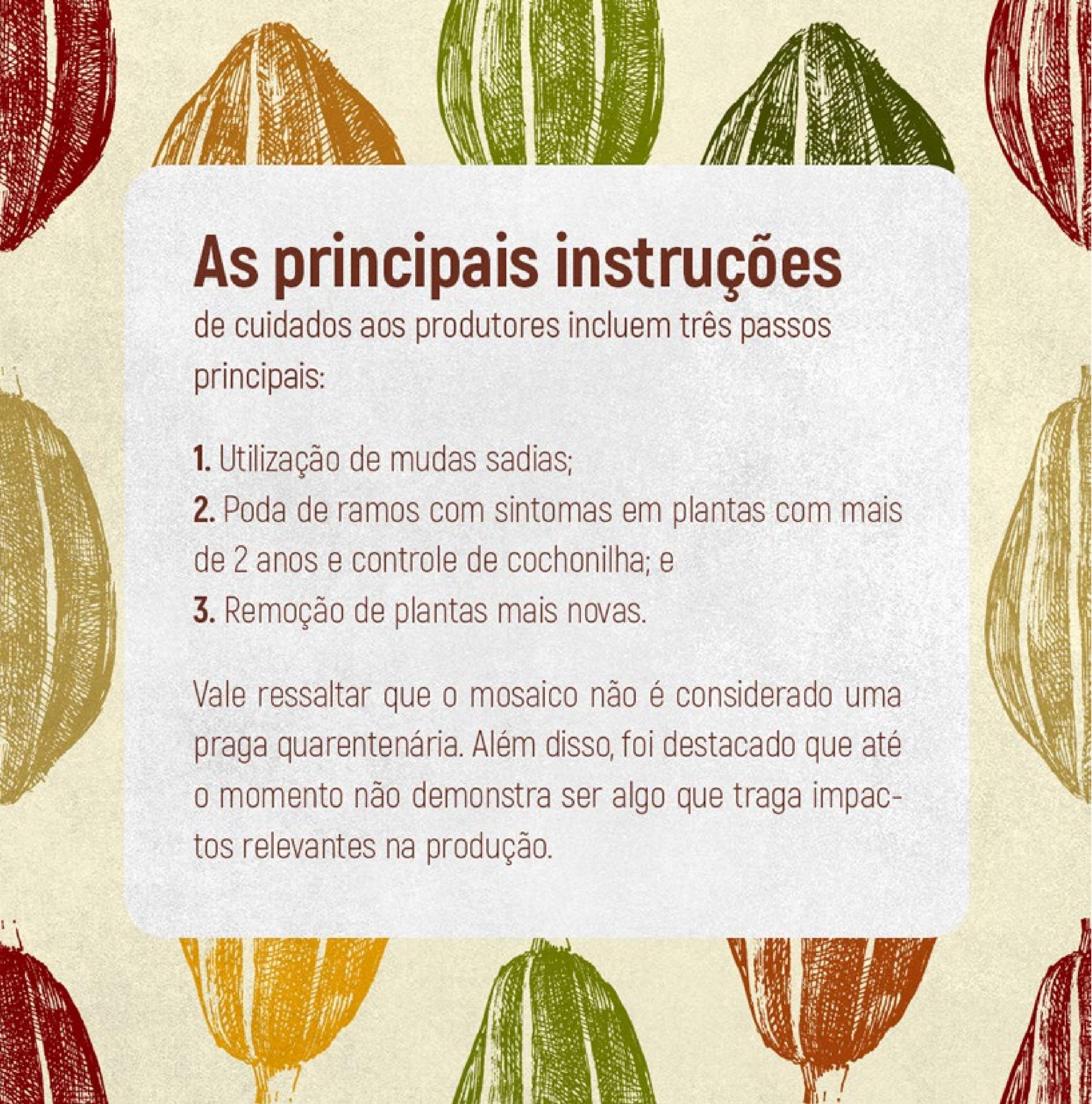
Lucimara Chiari, Diretora-Geral da CEPLAC, apresentou atualizações sobre o status do vírus do Mosaico Moderado do Cacau. Confirmou-se, através de testes genéticos em amostras de plantas contaminadas, que o vírus do Mosaico Moderado do Cacau atual é o mesmo encontrado na década de 1940, na região das Américas e do Caribe, especialmente oriundo de Trinidad e Tobago.

O vírus identificado no Sul da Bahia não é o mesmo que ocorre na África, que é o vírus do Broto Inchado do Cacaueiro, aqueles que dizem o contrário estão praticando desinformação.



**A transmissão** do vírus do Mosaico acontece por meio de órgãos vegetativos infectados, seu principal vetor são algumas espécies de cochonilha.

Em razão do alto período de incubação do vírus, e da variedade de sintomas apresentados, ainda restam muitas dúvidas acerca da incidência da praga no Brasil. Alguns dos principais sintomas incluem folhas com faixas avermelhadas, formatos irregulares e amarelamento das nervuras.



# As principais instruções

de cuidados aos produtores incluem três passos principais:

1. Utilização de mudas saudáveis;
2. Poda de ramos com sintomas em plantas com mais de 2 anos e controle de cochonilha; e
3. Remoção de plantas mais novas.

Vale ressaltar que o mosaico não é considerado uma praga quarentenária. Além disso, foi destacado que até o momento não demonstra ser algo que traga impactos relevantes na produção.



A próxima reunião ordinária da Câmara Setorial será realizada **presencialmente, em Ilhéus, no dia 23/11, às 9:00.**

A reunião também contará com **transmissão online.**